

Handwritten signatures and initials in blue ink.

RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA DO EXERCÍCIO DE 2018

CRECHE "COLINHO DA RUTE"

"Sabemos que as experiências das crianças nos seus primeiros anos de vida estão muito relacionadas com a qualidade dos cuidados que recebem. Também sabemos que estas experiências podem ter um verdadeiro impacto no seu desenvolvimento futuro. Os cuidados adequados durante a primeira infância trazem benefícios para toda a vida. A infância é a etapa fundamental da vida das crianças sendo os primeiros 36 meses de vida particularmente importantes para o seu desenvolvimento físico, afetivo e intelectual."

"Manual dos Processos Chave Creche", Instituto da Segurança Social

No contexto de Creche, as crianças a partir dos 4 meses, experienciam uma série de vivências que lhes permite não só satisfazer as suas necessidades básicas como alimentar-se ou dormir, mas também descobrir o mundo que as rodeia, criar vínculos afetivos com os adultos, socializar com outras crianças, respeitar regras e rotinas, desenvolver a linguagem, a autonomia, a psicomotricidade, etc.

São inúmeras as aprendizagens e conquistas. É um processo lento com ritmos próprios inerentes a cada criança e de construção diária, que exige muito investimento e esforço por parte da equipa educativa e das famílias.

Desse modo, o trabalho desenvolvido em contexto de creche é um investimento diário, ainda assim, ao longo do ano letivo, foram desenvolvidas algumas atividades temáticas com mais visibilidade, tais como:

JANEIRO:

Dia de Reis – foi explorada a história representativa do Dia de Reis. Cada sala realizou, em colaboração com as crianças, coroas enfeitadas com diferentes materiais. Foram ainda exploradas canções e realizadas festas em sala.

Reunião de Pais - no decorrer das reuniões de pais, cada educadora reuniu na sua sala e deu a conhecer as grelhas de observação individuais. Foram tratados diferentes temas (conforme a necessidade do grupo), tais como: alimentação, higiene, autonomia, entre outros.

FEVEREIRO:

Dia dos Amigos - para celebrar este dia, foi pedido aos encarregados de educação para colaborarem com a escrita de uma carta de amigo para os seus educandos. Em sala as crianças coloriram e enfeitaram os envelopes que posteriormente iriam receber as cartas escritas e assim, todas juntas, formarem um painel comum à creche. Em sala, foram também trabalhadas, ao longo da semana, histórias, músicas e outras atividades que enfatizavam os sentimentos de amor e amizade. No culminar da festividade foram confeccionadas, nas salas de creche, bolachinhas para um lanche diferente, entre amigos e, enviadas para casa algumas delas.

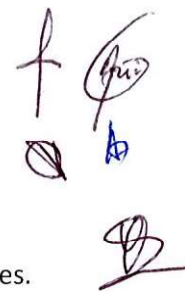
Peça de teatro - no dia 7 de fevereiro a companhia "Biombo" esteve presente na instituição com a peça de teatro "A Onda". Com esta apresentação viajámos até às descobertas características do crescimento, o querer e o poder, o desafio e o medo, o arriscar e a frustração: uma estimulação multissensorial na descoberta do mundo.

MARÇO:

Dia do Pai – para celebrar este dia, tão importante para as nossas crianças, foram convidados todos os pais para um lanche especial entre pais e filhos realizado em sala. Cada

**EXISTIMOS
PARA
O SERVIR!**





sala preparou uma atividade onde o objetivo era enaltecer os laços familiares existentes. Foi elaborado uma lembrança para ofertar ao pai/figura paterna. Foi pedido aos encarregados de educação uma fotografia dos seus educandos com o pai/figura paterna.

ABRIL:

Dia Internacional do Livro Infantil – devido ao elevado número de festividades existentes num curto período de tempo, o Dia Internacional do Livro Infantil foi dinamizado em sala, tendo em conta os interesses e necessidades dos diferentes grupos de crianças existentes.

Páscoa - cada sala realizou atividades alusivas a esta época festiva. Foi enviada para casa uma lembrança realizada pelas crianças em contexto de sala.

Dia Mundial da Terra – ao longo da semana foram trabalhadas, nas diferentes salas, histórias, canções e explorações alusivas ao Dia Mundial da Terra. Foi também realizada a experiência do “Relvinhas”, a qual consistia em semear alpista para que o “cabelo” do “Relvinhas” nascesse.

MAIO:

Dia da Mãe – à semelhança da atividade realizada no Dia do Pai, cada criança levou para casa um convite para que a sua mãe estivesse presente num lanche especial na sala do seu filho. Foi elaborada, também em sala, uma proposta de atividade a realizar entre mães e filhos com a finalidade de fomentar e vivenciar os laços familiares existentes. Para terminar foi entregue uma pequena, oferta às mães, elaborada em sala.

Dia Internacional da Família – em sala foram recriadas propostas de atividade onde eram enfatizados o valor familiar e as relações existentes entre os diferentes membros da família. Foram dinamizadas canções e exploradas histórias alusivas à temática abordada.

Passeio Sala dos 2 anos – Durante o presente mês, as crianças da sala dos dois anos tiveram a oportunidade de se deslocarem ao Museu da Criança, onde foi possível vivenciarem de uma forma muito prática e criativa algumas das profissões existentes. Compreender o pouco do que os pais vão fazer ao longo do dia enquanto os meninos ficam na creche foi muito interessante.

JUNHO:

Dia Mundial da criança – neste dia foram desenvolvidos diversos jogos e momentos lúdicos recriados em sala, com balões, serpentinas, pinturas faciais e brincadeiras com bolas de sabão. Ao longo da semana anterior, foram explorados os direitos das crianças e decoradas t-shirts para que as crianças as utilizassem no dia da comemoração. Devido ao mau tempo que se fazia sentir no exterior não foi possível realizar o piquenique ao ar livre como planeado, porém, algumas das crianças tiveram a oportunidade de vivenciar uma nova experiência, um piquenique em sala, com todos os amigos no chão.

Passeio salas dos 2 anos - por impossibilidade de agenda da Junta de Freguesia de Benfica, entidade que disponibilizava o transporte para as crianças ao exterior, não foi realizado este passeio.

Festa final de ano – em conjunto com as restantes educadoras foi decidido que o tema da festa seria: “Umas férias de Verão”. A temática procurava explorar os diferentes meios onde é possível passar férias (praia, campo e quinta). Foi criado um cenário e cada sala preparou uma participação com dança e os respetivos fatos. O elo de ligação entre os vários grupos de criança era um texto elaborado para o evento e um momento mais lúdico recriado pelas professoras de dança e música. Devido ao mau tempo que se fazia sentir no exterior, onde a festa iria decorrer, foi necessário criar uma alternativa. Assim sendo, as apresentações das crianças foram realizadas na entrada da creche, para que as crianças se sentissem valorizadas pelo seu grande esforço, e o cenário e texto envolvente abandonado.

**EXISTIMOS
PARA
O SERVIR!**



Para finalizar, foi realizado um pequeno lanche entre familiares, crianças e profissionais da creche. Cada Encarregado de Educação participou com um pequeno donativo para esse momento descontraído.

JULHO:

Reunião de pais - cada educadora teve a sua reunião de pais coletiva onde foram expostos os resultados obtidos pelos diferentes grupos de crianças. Foram entregues aos Encarregados de Educação as grelhas de observação individuais e as pastas com os trabalhos realizados pelas crianças ao longo do ano letivo. No decorrer das reuniões realizadas nas salas de berçário e de um ano foi criada a ponte entre o presente ano letivo e o ano a iniciar.

Piscina - as crianças tiveram a oportunidade de vivenciar momentos mais lúdicos onde o contacto com o exterior foi o mais relevante. Existiu assim a oportunidade de brincar e explorar diferentes elementos em conjunto com água, tais como, pequenas piscinas, esponjas, caixas e muito mais.

Dia Mundial dos Avós - cada sala realizou atividades alusivas a esta data comemorativa consoante as necessidades e interesses do grupo. No próprio dia, foi enviada uma lembrança para os avós.

AGOSTO:

Piscina - as crianças tiveram a oportunidade de vivenciar momentos mais lúdicos onde o contacto com o exterior foi o mais relevante. Existiu assim a oportunidade de brincar e explorar diferentes elementos em conjunto com água, tais como, pequenas piscinas, esponjas, caixas e muito mais.

SETEMBRO:

Período de Adaptação - no dia 3 de setembro iniciou-se um novo ano letivo, tendo desta forma iniciado o período de adaptação. Nesta primeira fase de integração das crianças, procuramos criar momentos de intimidade e atenção, que permitissem à criança explorar e apropriar-se desta nova resposta social que perante ela se encontrava. Consideramos de extrema importância a existência de um ambiente acolhedor onde as crianças tem a liberdade de conhecer e interagir com o ambiente físico e social.

OUTUBRO:

Reuniões de Pais - durante este período (de 8 a 12 de outubro), as reuniões de pais tiveram lugar nas diferentes salas da creche, para dar a conhecer aos Encarregados de Educação algumas informações importantes, no que diz respeito a rotinas, trabalho a realizar ao longo do presente ano letivo e exposição do projeto de sala. Foi apresentado, nas diferentes salas, um breve resumo sobre a integração/adaptação do grupo aos novos estímulos sociais e físicos.

Dia da Alimentação - durante a semana da alimentação (de 15 a 19 de outubro), procurámos fomentar o interesse e curiosidade das crianças na experimentação e exploração de novos alimentos, nomeadamente frutos e legumes. Para concretizar os objetivos apresentados, foi trabalhada, nas diferentes salas da creche, a história "A Lagartinha muito comilona" conforme as necessidades e interesses dos grupos. No culminar desta celebração foi realizada uma lagarta coletiva, onde cada grupo participou com algumas atividades de expressão plástica, as quais representavam algumas experiências vividas ao longo da semana.

NOVEMBRO:

Magusto - para enfatizar esta data comemorativa as crianças foram convidadas a explorar, em sala, alguns elementos representativos desta temática (castanhas, assador de

**EXISTIMOS
PARA
O SERVIR!**

Handwritten signatures and initials in blue and black ink.

castanhas, ouriço da castanha, castanheiro, etc.). No dia 12 de novembro foram degustadas castanhas assadas e cozidas, nas salas da creche e explorado o mesmo fruto, nas salas de berçário.

Convênção dos Direitos das Crianças – no dia 20 de novembro, as crianças tiveram a possibilidade de explorar e conhecer um pouco mais sobre os direitos das crianças. Foram desenvolvidas atividades de expressão plástica, nomeadamente pinturas e colagens de elementos alusivos ao “Dia do pijama” (fraldas, camisolas interiores, almofadas, babygros e pijamas), as quais decoraram o corredor, penduradas num bonito estendal e paredes. Para enfatizar e promover a noção de solidariedade para com o próximo e o direito que todos têm em ter uma casa, foi recolhido um donativo (até ao dia 7 de dezembro) de roupas, produtos de higiene e alimentos não perecíveis para ajudar o Lar de Betânia, instituição que ajuda e acolhe meninas dos 0 aos 18 anos de idades impossibilitadas de estar nas suas famílias.

DEZEMBRO:

Festa de Natal - a nossa festa de Natal teve lugar nas instalações da Assembleia de Deus Pentecostal de Benfica e teve como título “O Natal da Bicharada”. A temática foi explorada com a representação das crianças, através de músicas e danças. Foi apresentado um texto que fomentava o interesse que os diversos animais possuíam em perceber o que de estranho se estava a passar (nascimento de Jesus). Entre todos, convidados, crianças e funcionários foram partilhados momentos de interação e comunhão. Para mais uma vez enfatizar o valor de partilha e solidariedade tivemos a oportunidade de apoiar uma outra instituição de solidariedade social, “Desafio Jovem” com a compra de bolachinhas e bolo-Reí.

Mimos de Natal - a partilha e solidariedade são objetivos muito importantes a desenvolver desde tenra idade. Assim, foram realizadas nesta época festiva, pelas salas dos dois anos, bolachinhas de manteiga para ofertar aos idosos pertencentes ao Serviço de Apoio Domiciliário da Instituição. Este pequeno gesto proporcionou sorrisos entre os mais pequenos e os mais crescidos.

Durante o ano letivo 2017/2018, ainda foram realizadas as seguintes ações:

- Distribuição de crachás identificativos às funcionárias;
- Administração da vacina contra a gripe às funcionárias;
- Renovação do regulamento interno para o ano letivo de 2018/2019;
- Introdução das papas sem açúcar nas salas de berçário, estendendo-se no ano letivo seguinte às salas de 1 ano;
- Formação profissional certificada “intervenção e atividades pedagógicas com crianças com necessidades educativas especiais” e “primeiros socorros pediátricos”;
- Distribuição de t-shirts com o logótipo da Associação à equipa como meio identificativo nos passeios ao exterior, bem como para substituição das batas nos períodos de maior calor;
- Introdução de um programa piloto no berçário, da “Peeq”: uma plataforma online de comunicação entre pais e creches. Esta plataforma permitiu centralizar toda a informação das crianças em apenas uma aplicação, acessível a qualquer hora e lugar de forma simples e intuitiva;
- Realização de rastreio de desenvolvimento infantil a todas as crianças, em parceria com Associação “Terra das crianças”;
- Promoção de reuniões com todos os elementos da creche de forma regular, sendo estas documentadas em ata.

**EXISTIMOS
PARA
O SERVIR!**



f
b
b
b

Breve reflexão sobre as atividades desenvolvidas:

Ao longo do ano retratado, a equipa pedagógica procurou planear e efetuar propostas de atividade que fomentassem a união entre os diferentes grupos de crianças. Devido à instabilidade que se fez sentir na equipa de profissionais da creche (por motivos pessoais) este grande objetivo de trabalho conjunto entre equipas tornou-se um desafio difícil de gerir, mas, com a ajuda e empenho coletivo não foi algo impossível de manter e continuar.

Para enriquecimento do trabalho efetuado foram realizadas diversas reuniões pedagógicas onde eram debatidas temáticas e estratégias a desenvolver, as quais espelhavam a sua riqueza através do aproveitamento e desenvolvimento observado nas crianças, quer em contexto de grupo como individualmente.

Procurámos manter a inclusão de todas as faixas etárias nas diferentes dinâmicas, nomeadamente das turmas de berçário, onde por vezes era necessário alterar um ou outro objetivo definido.

Todas as propostas de atividades apresentadas procuram sempre respeitar as necessidades e interesses dos diferentes grupos envolvidos, é de extrema importância envolver a totalidade de crianças e valorizar a individualidade existente.

PROJETO ENCONTR@RTE

EXISTIMOS
PARA
O SERVIR!

O presente relatório incide sobre a implementação do projeto, no ano de 2018. Ao longo de 2018 alcançamos 297 indivíduos únicos, sendo 66 diretos e 231 indiretos, distribuídos por 1647 sessões com presença. A maior parte destes indivíduos são crianças/jovens (N=146), público prioritário da nossa intervenção; 105 indivíduos são "outros" -vizinhos, comunidade no geral que procura o nosso apoio. Por fim, temos 46 familiares.

Tendo em conta que este será o último balanço feito da nossa intervenção nesta 6ª geração do projeto, conhecedora da realidade destas crianças/jovens e familiares, creio que é possível afirmar que temos sido eficazes no objetivo geral a que nos propusemos, sendo claro que o público alvo da nossa intervenção tem aumentado as suas competências e capacidades a vários níveis, sendo mais resilientes e capazes de ultrapassar a exclusão social.

É evidente na vida dos nossos participantes o impacto positivo que o projeto tem tido. Uma vez mais, o ano de 2018 trouxe mudanças e consigo os inevitáveis recuos e avanços na dinâmica do projeto.

Essas mudanças foram sobretudo a nível da equipa, com a entrada do novo monitor cid, Pedro Robalo, e sua saída no final de agosto, sendo substituído pela monitora Catarina Zhang; saída da monitora Isabel André em maio; regresso da monitora Iris Serrano, de licença de maternidade; entrada de nova monitora, Amiela Monteiro, em setembro.

No que diz respeito ao objetivo de resultado "certificar com recursos tic", houve um decréscimo abrupto relativamente ao ano de 2017. Apesar dos resultados pouco significativos, notou-se uma melhoria com a entrada da monitora Catarina. Durante o ano de 2018 trabalhamos igualmente com os nossos parceiros formais e informais, mas, infelizmente, foi inevitável a saída de mais um parceiro Arruf@rte, que se negou a cumprir o protocolo assinado.

É inevitável falar do impacto sofrido face ao "fechar portas" do projeto, passados 3 anos de projeto 6ª geração e, no caso do Encontr@rte, 8 anos de vida no bairro. Reconhecemos que

/// SEDE
Rua Julião Quintinha, n.º16
1500-381 Lisboa TLF: 217 145 511
TLF: 961 393 372
NIF: 504 491 849 - REGISTO N.º 58/2003
secretaria@associacaorute.com
www.associacaorute.com

/// CRECHE
Rua das Pedralvas, Pré-Fabricado
Bairro das Pedralvas 1500-487 LISBOA
TLF: 217 647 304 - TLM.: 964 474 161
colinhodarute@associacaorute.com

/// APOIO DOMICILIÁRIO
TLM.: 925 007 625
servicoapoiodomiciliario@associacaorute.com

/// APOIO SOCIAL
TLM.: 915 058 997
apoiosocial@associacaorute.com

/// CAFÉ CONVÍVIO
TLF: 217 145 511
cafeconvivio@associacaorute.com

no segundo semestre de projeto, essa realidade acabou por afetar a dinâmica do projeto, os próprios jovens e crianças. Custa-nos, enquanto profissionais e pessoas, não ter respostas para dar às famílias, dado o fim do financiamento.

Em setembro assumimos o risco e aceitamos novos participantes, crianças/jovens e suas famílias, embora informados do fim eventual do projeto. Apesar das dificuldades, podemos afirmar que todos os intervenientes do projeto, parceiros, famílias, crianças/jovens e equipa, sentem uma união característica do "ser família". Dia 30 de novembro celebramos o nosso "Dia do Obrigado" (Thanksgiving Day) com um jantar que reuniu perto de 70 pessoas, onde o espaço foi pouco, mas os sorrisos e lágrimas foram muitas pela gratidão que sentimos por fazer parte desta família perfeitamente imperfeita, o Encontr@rte.

	Ocorrido	Previsto
Custo médio por sessão	39,03€	33,02€
Custo médio per capita por sessão	0,13€	0,18€
Custo médio por participante	216,59€	355,04€

APOIO ALIMENTAR

Contando com os donativos alimentares provenientes do supermercado/ hipermercado Pingo Doce, foram fornecidos bens alimentares a 11 agregados familiares da freguesia de Benfica e apoio nos lanches para os utentes do projeto "Encontr@r-te", na Serra da Luz.

Os donativos do Banco Alimentar foram distribuídos à população dos Bairros da Serra da Luz e Urmeira (freguesia da Pontinha).

Durante o ano de 2018 foram distribuídos:

- por semana: 55 cabazes;
- por mês: 220 cabazes;
- ano 2018: 2.640 cabazes.

Acompanhámos 230 pessoas, das quais, 107 são crianças.

SERVIÇO APOIO SOCIAL

◆ Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado

Durante o ano transato, foram efetuados menos atendimentos e acompanhamentos devido ao interregno entre os meses de abril e setembro.

Foram atendidos 51 agregados familiares de vários bairros da Pontinha, sendo a maior incidência da Serra da Luz e Urmeira. Destes, 49 foram novos atendimentos e os restantes de continuidade.

A maior parte da tipologia são famílias, sendo que apenas 9 são isolados.

As problemáticas dominantes apresentadas são: desemprego, insuficiência de rendimentos, habitação precária ou ordem de despejo. Os principais grupos de risco são os desempregados, famílias monoparentais e indocumentados.

No protocolo inicial com o Instituto de Segurança Social não estava contemplado o atendimento a idosos, sendo a entidade responsável por esta população-alvo a Cruz Vermelha (bairro Santo Elói). No entanto, com a deslocação da Técnica gestora de casos

EXISTIMOS
PARA
O SERVIR!



h
h
h
h

para outra delegação, este trabalho foi assumido pela nossa associação e Junta de Freguesia da Pontinha levando a um aumento de atendimentos em ambas as entidades.

Manteve-se a periodicidade das reuniões semanais com os vários parceiros do protocolo, onde são distribuídos casos, discutidas estratégias de acompanhamento, entrega de pedidos económicos e passagem de informações diversas.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

No 1º semestre do ano de 2018, foram atendidos os seguintes casos:

Pedidos	13
Admitidos	9
Solicitação	Outras instituições (hospital Stª Maria, centro de saúde e centro de reformados do Charquinho) - 5 Família - 8
Principal motivo para solicitar o SAD	Doença (A.V.C., neoplasias) Fraturas (membros inferiores e superiores), Acamados ou com pouca mobilidade (apoio ao cuidador); Isolamento do idoso
Serviços requeridos	Higiene pessoal - 11 Refeições - 10 Assistência medicamentosa - 1
Motivo de desistência/saída	Falecimento - 2 Melhoria estado saúde - 2 Outras respostas (cuidados continuados/ paliativos) - 4

Foram realizadas visitas domiciliárias aos novos utentes, assim como aos que já frequentavam a resposta de S.A.D. A visita domiciliária é usada como um instrumento potenciador do conhecimento das condições do quotidiano das famílias, o ambiente de convivência familiar, conhecer as condições habitacionais, mas também perceber aspetos cruciais que possam não ser relatados em atendimento social.

Foram realizadas reuniões de equipa, ao final de cada dia de trabalho, para passagem de informações e discussão de casos.

Não havendo procura para o período da noite, o horário foi ajustado quanto às folgas compensadoras para quem trabalhava neste turno.

Com o intuito de melhorar o bem-estar das funcionárias, no período do Verão, foram entregues t-shirts, com o logótipo da Associação, em substituição das batas de serviço que se mostraram desadequadas para a época quente do ano.

No segundo semestre do ano de 2018, o S.A.D. teve uma média de 17 utentes, tendo meses em que chegámos aos 20 utentes. Com o aumento do serviço, foi necessário a contratação de mais uma funcionária, a tempo inteiro, mantendo-se a Escala Rotativa em relação ao horário de trabalho.

Realizaram-se visitas domiciliárias mensais, para avaliação da satisfação do serviço prestado bem como para reformulação dos Planos Individuais de cada Cliente.

Foi efetuado um acompanhamento às equipas, nas deslocações ao domicílio dos clientes, com o intuito de supervisionar, apoiar e avaliar o trabalho desenvolvido pelas Ajudantes Familiares, sempre que necessário e pelo menos uma vez por mês.

EXISTIMOS
PARA
O SERVIR!



f. b.
[Handwritten signatures]

Participámos nas reuniões do Núcleo de Envelhecimento Ativo e Saudável, passando a coordenação para a Enf. Marta Carvalho e as reuniões para as instalações da Associação.

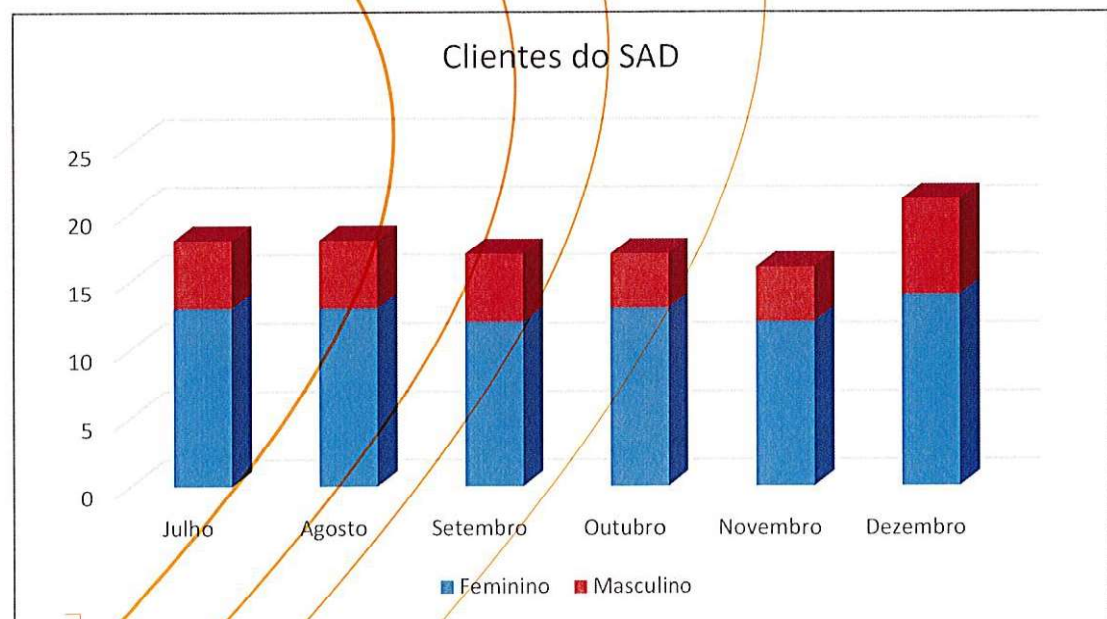
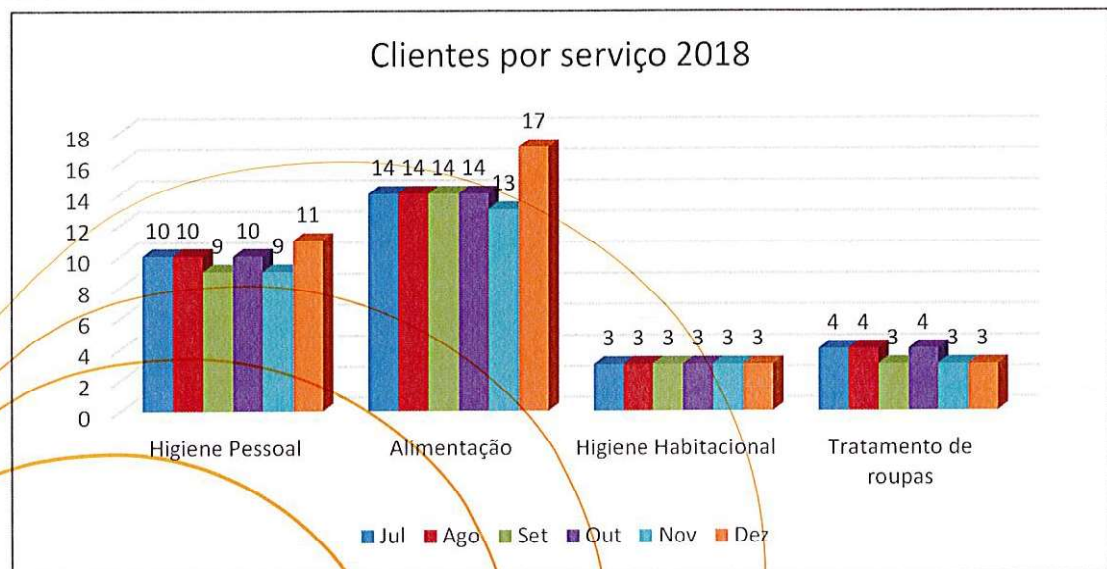
Iniciaram-se as atividades de desenvolvimento pessoal do foro social, com sessões dinâmicas com a participação de uma média de 2 utentes, onde se realizou uma aula de movimento, exercícios de concentração, memória e de motricidade fina.

Manteve-se a distribuição mensal de Novas de Alegria aos clientes, tendo uma boa adesão.

Participou-se nas reuniões mensais do grupo de Cuidados Continuados, sendo bastante útil para interligação com outras instituições que prestam serviços aos nossos clientes ou para nos enviarem novos clientes. Nestas reuniões conseguiu-se ajudar vários clientes devido ao método de Estudo de Caso.

De um modo geral os clientes estão satisfeitos com o SAD.

Abaixo apresentamos, em gráficos, como estão distribuídos os serviços e o número de Clientes do SAD.



EXISTIMOS
 PARA
 O SERVIR!



SERVIÇO DE ENFERMAGEM

Neste âmbito foram efetuadas as seguintes atividades:

- Execução das ementas da creche e S.A.D..
- Execução da avaliação de desenvolvimento psicomotor das crianças da creche "Colinho da Rute".
- Participação nas reuniões do Grupo de Trabalho do Envelhecimento Ativo da Comissão Social de Freguesia da Junta de Freguesia.
- Participação nas reuniões do Grupo de Trabalho da Cidadania Ativa da Comissão Social de Freguesia da Junta de Freguesia.
- Participação nas reuniões mensais do grupo da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Odivelas (CPCJO) na modalidade Alargada.
- Execução de trabalho no Grupo da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Odivelas (CPCJO) na modalidade Restrita.

CAFÉ - CONVÍVIO

Continuou-se o trabalho de ajuda a toxicodependentes e alcoólicos, com a equipa de voluntários da associação e com o parceiro Desafio Jovem, de modo a poderem ser encaminhados para as comunidades terapêuticas.

Foram acompanhadas 12 pessoas, em que 10 entraram para as comunidades terapêuticas e 3 acabaram o programa com sucesso.

Atualmente, continuam 2 pessoas nas comunidades terapêuticas, e estão em processo a entrada de mais 3 pessoas.


Semanalmente são acompanhados os sem-abrigo do Bairro 6 de Maio, trabalho que teve início no mês de setembro de 2018.

Lisboa, 21 de fevereiro de 2019

A Direção


António Manuel Alves Gonçalves

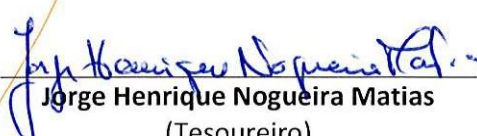
(Presidente)


Jorge Manuel Nogueira de Carvalho


(Vice-Presidente)


Rui Fernando Raposo Vilela

(Secretário)


Jorge Henrique Nogueira Matias

(Tesoureiro)


Teresa Paula da Rocha Pereira Pires Rodrigues

(Vogal)

/// SEDE

Rua Julião Quintinha, n.º16
1500-381 Lisboa TLF: 217 145 511
TLM: 961 393 372
NIF: 504 491 849 · REGISTO N.º 58/2003
secretaria@associaoraute.com
www.associaoraute.com

/// CRECHE

Rua das Pedralvas, Pré-Fabricado
Bairro das Pedralvas 1500-487 LISBOA
TLF: 217 647 304 · TLM: 964 474 161
colinhodarute@associaoraute.com

/// APOIO DOMICILIÁRIO

TLM: 925 007 625
servicoapoiodomiliario@associaoraute.com

/// APOIO SOCIAL

TLF: 915 058 997
apoiosocial@associaoraute.com

/// CAFÉ CONVÍVIO

TLF: 217 145 511
cafeconvivio@associaoraute.com

EXISTIMOS
PARA
O SERVIR!